

Capítulo 10

Psicopatas amorosos: uma realidade, talvez, bem mais próxima de você do que você podia imaginar

“Nunca fui enganada, eu apenas esperei muito de alguém que nunca foi nada”. (Líli Oliveira)

Fabiana Rosini
Thiago de Almeida
Ana Paula Duizith

Quando ouvimos falar em um psicopata, logo nos vem à mente, um maníaco, ou uma pessoa maluca, capaz de matar ou de fazer diversas maldades e atrocidades, sem o menor arrependimento. E, por isso, muitas vezes fica complicado associar a representação de alguém, que acreditamos não ser tão sórdido e frio, à imagem de um psicopata e não um (a) parceiro (a) que nos conquistou. E aí, pode começar o maior erro da vida desta pessoa: deparar-se e conviver com uma pessoa sórdida! Basta abrir mais a mente e ir a fundo no significado de sordidez que veremos que esse ato vai muito além do quadro que possa ser imaginado por nossas mentes e descritos pelos filmes. Porque esse “maníaco” pode não apenas arruinar o coração de alguém, mas, pior que isso, é capaz de retirar a vida de dentro dela ainda viva! Este tipo de psicopatia é o chamado de “Psicopata do Coração”, como se refere a autora Vanessa de Oliveira, em seu livro, publicado em 2012. Uma boa referência especialmente para quem acabou de passar por alguma experiência



traumática no plano afetivo, como o azar de ter se apaixonado por um autêntico e, talvez, sádico Don Juan. E, pasmem! O mundo está repleto dessas pessoas por aí e, no entanto, nem nos damos conta! Porque para isso, é preciso entender que existem diversos graus de psicopatia e alguns são tão sutis que só é possível percebê-la após uma longa conversa com um profissional da área.

Segundo Oliveira (2012), os psicopatas do coração são verdadeiros predadores emocionais que se utilizam da situação dos relacionamentos amorosos e das relações afetivo-sexuais para iludir, enganar, usurpar e destruir aquela pessoa que está com ele. Tal como prescrito em manuais psicodiagnósticos como o CID-10 ou o DSM-V essas pessoas podem ser consideradas encantadoras à primeira vista e, geralmente, causam boa impressão nos contatos iniciais e são tidas como “normais” pelas pessoas que as conhecem superficialmente. No entanto, costumam ser egocêntricas, desonestas, indignas de confiança, além dos dois elementos mais característicos desse quadro: (1) falta de empatia, ou seja, não se colocam no lugar de uma outra pessoa e (2) não sentem culpa. Dessa maneira, frequentemente adotam comportamentos irresponsáveis sem razão aparente, exceto pelo fato de se divertirem com o sofrimento alheio.

Diante de tal farsa e desta insensibilidade emocional que guia sua conduta, a autora complementa que um psicopata do coração seria todo aquele vil ser da espécie humana que se apropria do tempo e da vida do (a) parceiro. E, então, ocupa o coração e consome a energia das pessoas com as quais se relaciona afetivo-sexualmente, usando de artimanhas, de mentiras e de ilusões com o objetivo de manipulá-las ao seu bel prazer, seja sexualmente ou apenas para seu próprio bem-estar e para sua satisfação pessoal. É importante entender que neste tipo de relação há sempre o manipulador e aquele que se deixa manipular. Ficando clara as figuras de um dominador e de um submisso nela. E, é claro, que o dominador “manipulador” é a pessoa livre de sentimentos. Vejamos algumas características...

Em geral, temos de um lado os psicopatas, pessoas que se acham espertas (de fato, essas pessoas são muito inteligentes, mas tendem a



Capítulo 10 - Psicopatas amorosos: uma realidade, talvez, bem mais próxima...

utilizar essa virtude a serviço do seu bem-estar pessoal condicionado à manipulação alheia), que fazem só o que querem, contam mentiras com a cara mais deslavada e sempre encontram justificativas para os seus atos e fazem valer cada um dos seus argumentos culpando o (a) parceiro (a). Estas pessoas costumam ser extremamente egoístas, preocupando-se apenas com o próprio sentimento, com o próprio bem-estar e com o próprio umbigo.

Na outra ponta do relacionamento, há a presença do manipulado, que por sua vez, se submete a todos os caprichos do dominador. Faz o que o “manipulador” quer, na hora que ele quer, se aprisiona em casa, se afasta dos amigos e, ao final do relacionamento, ainda é responsabilizado e sai como o culpado por tudo de ruim na relação, porque o manipulador inverteu a culpa! Sendo ele o responsável por todas as brigas, desentendimentos, agressões (verbais e, às vezes, físicas!) e outros distúrbios quaisquer do comportamento do “manipulador perturbado”. E, por conta da confusão mental criada devido a tantas mentiras, chantagens emocionais e dissimulações atrelado a uma baixa autoestima da vítima, esta acaba se sujeitando a viver uma relação doentia e opressora, que lhe suga suas energias e suas forças vitais. Chega um momento que o submisso já não sabe mais quem é, em quem se transformou e, o principal, em como se reencontrar para poder tomar as rédeas de sua própria vida.

O mais cruel deste tipo de relacionamento é que este “usurpador” é extremamente charmoso, encantador e cativante! “O cara”! O “Cristian Grey” da vida de toda mulher! Mas, a verdade é que nenhuma outra pessoa vai enxergá-lo da forma que ele deve ser enxergado! Tenha em mente que ele é articulado e, principalmente, um dissimulado. Um psicopata consegue controlar suas emoções ao ponto de nunca se mostrar verdadeiramente a ninguém! Então, não permita que a visão que os outros têm dele, acrescente mais culpa ao seu pote, mantendo-lhe acorrentada a uma relação que só lhe rouba e nada acrescenta, que só invade a sua solidão sem lhe fazer companhia. Saia dessa relação consciente de que você será julgado (a), sem a menor piedade e será condenado (a), sem nenhuma chance de defesa, por todos e, inclusive, por ele! Mas saia level! Porque o importante é você e sua saúde física e mental!



Saiba que esta pessoa mente, trai, sai e não está nem aí para o que você sente e ainda vai se achar no direito de fazer tudo o que fez! Ele (a) consegue facilmente com seu charme e postura de pessoa séria, dominar a visão dos outros (inclusive a sua!) a fim de justificar todas as suas atitudes. É capaz de deturpar toda a história amorosa para se sair impune e bem desta relação! Ele é inconstante, muda de humor como quem muda de roupa. Uma hora está todo carinhoso, afetivo, com a maior lábia do mundo e a fazer várias declarações de amor e do nada, sem motivo algum que justifique, é grosseiro, frio, arrogante e, às vezes, agressivo. Ah! E, um psicopata do coração é super vaidoso (a)! Vaidade, esta, que vai além da preocupação com a própria imagem; atinge o ego, a forma como ele (a) se vê e o que ele pensa de si mesmo (a). Não aceita ser questionado (a) e se faz de ofendido diante do menor sinal de desconfiança! E tem mais! É que ainda lhe ataca! Claro, pois o ataque é sempre a melhor defesa! Diz que não tolera mais ser alvo de tantas acusações, e que ele sim, tem motivos para desconfianças... afinal, teve aquele dia, aquele pequeno deslize, mas que ele considera inadmissível! Do qual jamais vai se esquecer e muito menos vai perdoar! E assim a cama das torturas está armada!

O submisso vai se sentir culpado, sofrer desesperadamente, acreditando que todas as atitudes ruins vindo da pessoa amada é culpa única e exclusivamente dela! Vai se lamentar dia e noite e certamente vai pedir perdão por tudo que fez, pelo que não fez, e pelo que jamais sequer faria ou teve a intenção de fazer! Vai pedir perdão sem ter feito, de fato, absolutamente nada! (ALONSO, 2013).

Os especialistas (*e.g.* Almeida, 2014) sugerem que os psicopatas do coração são pessoas que tiveram algum trauma amoroso na adolescência ou na vida adulta. O perfil desses sedutores tão obstinados é tão bem descrito na literatura de Oliveira (2012) e nos cinemas. No entanto, ele ainda não faz parte dos manuais de classificação e de tratamento para personalidades patológicas, mas provavelmente, não tardará a ser incorporado em manuais como esses.

Geralmente, os psicopatas do coração são homens. Suas vítimas? Mulheres tímidas que se apaixonam com facilidade, mulheres que



Capítulo 10 - Psicopatas amorosos: uma realidade, talvez, bem mais próxima...

procuram um relacionamento sério, ou ainda, mulheres com baixa autoestima. Há homens vítimas destas predadoras também. Mas, pelo que se sabe, os homens psicopatas são a maioria.

Mas, diferentemente, um psicopata do coração não se parece com um psicopata como naqueles filmes que possuem jeito de bandido, tampouco têm um estereótipo de um cara mau. Geralmente um psicopata do coração, nos momentos iniciais dos nossos contatos, parece ser a melhor pessoa do mundo, aquele cara perfeito, uma pessoa dócil, tal qual o príncipe que você sempre sonhou e até comporta-se como tal. Um psicopata amoroso apresenta-se inicialmente envolvente, galanteador e, por vezes, romântico em demasia. Tudo isso porque ele sabe que as mulheres apreciam esse *modus operandi*, e também porque desenvolveram uma percepção muito aguçada para detectar o que as suas vítimas idealizaram um dia encontrar enquanto parcerias em potencial.

Em se tratando das mulheres heterossexuais, quando essas conhecem um psicopata do coração, este parece ser o melhor homem do mundo: educado e simpático. Às vezes, não é fisicamente bonito, mas tem aquele charme. Ele é todo cordial e faz com que você se sinta a mulher mais maravilhosa do mundo, a única que poderia existir na vida dele, mas depois de um certo tempo, percebe que ele não é nada daquilo, é uma pessoa sem caráter, egocêntrica, um verdadeiro “canalha” e que pode destruir você.

Psicopatas do coração: o antes da conquista

Quando o psicopata escolhe sua vítima, ele tenta conquistá-la a qualquer custo. O relacionamento pode durar muito ou pouco tempo, mas a vítima sai sempre arrasada deste e o psicopata, ileso. Serão apresentados, a seguir, alguns exemplos com personagens fictícios.

Conhecemos a história de uma mulher chamada Karina, que conheceu seu psicopata, o Mauro, em uma danceteria e descobriu que eles moravam a poucos metros de distância. Saíram e começaram a ter um relacionamento. E, a partir disso, passaram a se encontrar todos os dias.



Ela dizia para todos que estava namorando, o considerava o melhor homem do mundo, mas suas melhores amigas comentavam que ele nunca havia feito um pedido oficial de namoro.

Os anos foram passando, mas Mauro tinha um comportamento estranho, nunca estava com Karina em festas de aniversário, casamento, etc. Ele sempre tinha compromissos. Dizia que estava construindo uma casa em um condomínio nobre da cidade e, toda a semana, levava Karina na construção para que desse palpites sobre sua futura casa. Dois anos se passaram até que algumas pessoas começaram a dizer para Karina que Mauro tinha outras namoradas, mas ela não acreditava. A protagonista da nossa história real chegou a perder algumas amizades por causa desses comentários. Mas um dia, desconfiada, Karina resolveu segui-lo e para sua surpresa, encontrou Mauro numa mesa de bar, cercado por várias mulheres. Então, resolveu se esconder e ligar no celular do namorado. Ele então, disse que estava em casa, até que ela se aproximou e deixou que ele a visse. Tamanho foi o espanto de Mauro, que não teve como se explicar. Karina então, resolveu terminar o namoro de quase três anos e além da tristeza, ouviu um conhecido de Mauro dizer que ele espalhava aos quatros ventos que nunca havia sido namorado de Karina.

E ainda há a história da Camila que conheceu seu psicopata, o Danilo, em uma festa. Conversaram a noite toda sobre diversos assuntos, e acabaram ficando juntos. Ela ficou muito feliz, havia muito tempo que não conhecia ninguém tão interessante. Marcaram de se encontrar em um outro dia. Danilo foi buscar Camila em sua casa e saíram para jantar, mas Camila notou que Danilo se comportava de uma maneira estranha, diferente da primeira vez. Depois do jantar, Camila pediu para que ele a levasse para casa. Danilo então insistiu para que eles passassem a noite juntos, mas Camila não quis. No portão da casa de Camila, ainda dentro do carro, o celular de Danilo tocou e ele atendeu. Camila percebeu que era uma mulher e que Danilo a tinha tratado com muito carinho. Quando desligou, ela não resistiu e perguntou:

- Quem era?



Capítulo 10 - Psicopatas amorosos: uma realidade, talvez, bem mais próxima...

Danilo disse:

- Era minha ex-namorada, ela mora na minha cidade natal, mas é dela que gosto.

Camila sentiu uma sensação estranha, achava que tinha conhecido uma pessoa com quem poderia vir a ter um relacionamento sério. Afinal, eles combinavam em tudo. Ela então disfarçou e se despediu. Alguns dias depois, Danilo voltou a ligar insistindo para que eles se encontrassem novamente, mas sempre comentava sobre sua ex-namorada e os encontros que ela marcava com ele. Camila ficou triste e quando ele ligou no último dia insistindo novamente para que se encontrassem, ela se revoltou dizendo que não queria ser a outra, e ele então disse:

- Ah, você acha que podemos ter um relacionamento sério?

- Não, eu quero apenas curtir.

Como podemos perceber através desses casos, as vítimas são mulheres que estão há muito tempo sozinhas, que procuram um relacionamento sério, que procuram viver uma grande paixão, ou que possuem baixa autoestima. Em algumas situações, menos comuns, eles vitimam mulheres que encaram como um desafio pessoal, mulheres inteligentes e autoconfiantes, para testar sua capacidade de manipulação, mensurando seu “talento” através delas.

Em todos os casos anteriores, a mulher é sempre iludida, enganada e manipulada pelo psicopata. Muitas vezes, no final do relacionamento, o pior sentimento, é por ter sido tão enganada e não conseguir ter percebido nada antes.

A conversa de um psicopata do coração é sempre envolvente. Durante a conquista, ele faz um jogo de sedução, conseguindo fazer com que a vítima se sinta muito especial ao ponto de achar falta de seus galanteios se ficarem algum tempo sem se falar, perguntando: “Onde está você? Não quer mais falar comigo?”. Quando na verdade ele pode



estar tentando seduzir várias mulheres ao mesmo tempo. Um psicopata do coração tem uma percepção aguçada e vai tentar moldar suas falas e os seus argumentos para se tornar a pessoa que sua vítima está tentando encontrar para ter um relacionamento. Para ele, não existe empecilhos, sua vítima é sempre linda, se ela tem filhos não há problema algum, se mora longe, menos ainda. Ele sempre tem os mesmos gostos que ela e tudo pode ser contornado para que possa conquistá-la. Quando consegue o que quer, ou seja, quando a vítima já está iludida e ligada emocionalmente a ele, passa a manipulá-la a todo o momento, sem se importar com os seus sentimentos.

Para os psicopatas do coração, pessoas são como objetos e eles se desfazem delas tão rapidamente quanto se desfariam de qualquer coisa material. Eles nunca sentem remorso, afinal, não sentem absolutamente nada. Não hesitam em magoar nem expor ao ridículo sua vítima, não se incomodam em estragar o relacionamento em favor da satisfação do seu ego. Eles possuem diversos graus de maldade, que vão de leve, através de traições e ilusões amorosas, passando pelo mediano, onde aplicam golpes financeiros e até os mais graves, em que agridem, se tornam perseguidores, estupradores e até assassinos de suas vítimas.

As palavras de um psicopata x suas atitudes

Sim, um psicopata do coração é um excelente ator, encena, mente, usa máscaras, recorre a milhares de subterfúgios e estratégias para se auto preservar em se tratando de relacionamentos amorosos. Ele faz tudo para agradar a mulher que escolheu, para mantê-la “presa” nele. Porém, suas atitudes nunca condizem com suas palavras, mas como é um ser manipulador, consegue confundir e iludir sua vítima. Ele nunca reconhece o valor do amor que recebe por mais valorosa que sua parceira seja. Se ele encontrar em qualquer lugar uma oportunidade de sexo que ele momentaneamente desejou, mesmo havendo a possibilidade de sua parceira descobrir e terminar o relacionamento, ele prefere arriscar, pois está sempre focado na satisfação do seu desejo imediato e só! Ele nunca sentirá nenhum remorso por ter traído e magoado sua vítima. As características básicas de um psicopata do coração são o egocentrismo



Capítulo 10 - Psicopatas amorosos: uma realidade, talvez, bem mais próxima...

extremo, mentiras exacerbadas, alta capacidade de teatralizar, ausência de sentimento de culpa e a incapacidade de aprender com os erros do passado.

Um psicopata amoroso olha firmemente dentro dos olhos da mulher e consegue pedir perdão, mas são sempre palavras falsas. Consegue manipular choros e sorrisos para o proveito próprio ou para se desvencilhar de uma enrascada em que ele mesmo se coloca. Usa de diversas tentativas para se sair bem de diversas situações, desde tentar passar a culpa para a mulher, até se colocar no papel de vítima, para causar comoção. Sempre usa o coração e a emoção, em seus joguetes românticos, seja para praticar maldades, ou para ser perdoado quando usa os sentimentos nobres da mulher com quem se envolveu para fazer com ela tenha piedade dele.

Muitas vezes, o psicopata se faz de ofendido, quando alguma parceira olha para ele com suspeição. Aí, ele é capaz de esbravejar contra sua acusadora. Poderá inverter a história e as acusações que a ele foram direcionadas. Poderá jogar objetos na parede na tentativa de convencer a todos da sua revolta por “tamanha calúnia”. Poderá, inclusive, ter uma atitude agressiva, verbal ou física, contra sua parceira. Ele a ofende e parece estar tão cheio de razão, que a pessoa que está desconfiando dele pensa na possibilidade de ter se equivocado. Nesse momento, o psicopata está realmente revoltado, mas é apenas porque esteve a um passo de ser descoberto e isso o deixa furioso, pois para ele o jogo não pode chegar ao fim. Quando isso acontece, significa que a mulher foi mais inteligente do que ele aí, fica descontrolado.

Um psicopata do coração não sente amor, remorso, compaixão, tampouco sente saudades. Seja organicamente ou quimicamente, esses sentimentos não são estabelecidos em seu cérebro. Portanto, ele não sente e é incapaz de se colocar no lugar da outra, mas consegue fingir muito bem. Dessa forma, você jamais terá culpa sobre o que aconteceu com o seu relacionamento, pois nunca poderá fazê-lo mudar, nem ser mais humano com as pessoas, uma vez que ele não sabe ao menos o que é isso, então, nunca sentirá a dor do outro e não se importa de não sentir.



O psicopata amoroso nunca se apaixona e não cria laços afetivos com ninguém, mesmo você tendo a certeza de que um dia ele foi completamente apaixonado por você. Ele sente desejo, mas isso é apenas uma necessidade física e psicológica, ele não se importa em jogar seu “brinquedo” fora e faria isso sem a menor dificuldade, mas se importa e muito com o fato de ser “descartado”, pois isso fere o seu orgulho. Ele pensa que ser fiel é sinônimo de burrice, pois não compreende o real significado da palavra fidelidade ou o conceito de lealdade. Acredita que fidelidade é uma grande perda de tempo e as pessoas que são fiéis não sabem aproveitar as oportunidades que a vida lhes oferece.

As mulheres da vida de um psicopata do coração, são aquelas que não o quiseram ou que ele não chegou a possuir. Essas, são inesquecíveis para ele. Um psicopata é viciado em levar para a cama, o maior número possível de mulheres, e mesmo que não são sejam considerados “bons de cama”, ironicamente, sempre possuem muitas mulheres com interesse em manter um relacionamento amoroso com ele. Isso acontece pois apesar de serem sugadores sexuais e muitas vezes não satisfazerem suas parceiras, eles são extremamente envolventes e sabem como manejar uma boa conquista e, a maioria das mulheres, procura um homem para amar e não apenas para manter relações sexuais. A diferença básica entre um homem e uma mulher é o romantismo e a busca pelo príncipe encantado. No fundo toda a mulher quer viver um grande amor, vive de alimentar sonhos. Os homens sabem disso, os psicopatas mais ainda.

Como saber se seu namorado ou pretendente é um bom homem ou um psicopata do amoroso?

Para descobrir se seu namorado ou mesmo o seu pretendente é uma boa pessoa ou um psicopata, você deve sempre observar se suas palavras condizem com suas atitudes. Nenhum homem é santo, assim como nenhuma mulher também não o é, mas um homem adequado para um relacionamento, dificilmente tem qualidades tão desejáveis à vista, isso porque eles não estão treinados para enganar. Um homem bom é mais espontâneo por estar menos preparado para seduzir, por



Capítulo 10 - Psicopatas amorosos: uma realidade, talvez, bem mais próxima...

isso, nem sempre dirá as palavras certas na hora certa. Ele nem sempre é muito simpático, mas é inevitavelmente sincero, nem sempre é romântico, mas respeita a natureza feminina. Um bom homem ajuda você a ir atrás do seu sonho, mesmo que seja diferente do dele, vai cuidar de você quando estiver doente, vai estar do seu lado quando algum ente querido seu estiver com problemas, em outras palavras, vai querer sempre estar com você, sem desculpas.

Homens que têm muitos compromissos, arranjam muitas desculpas para não estar com você podem ter mais do que um relacionamento. O homem, diferentemente da mulher, não cria fantasias e é muito objetivo, ou ele quer ou não quer, sem rodeios. Os psicopatas do coração, são os melhores mentirosos, manipuladores e fabricantes de situações que existem e eles conseguem fazer tudo de uma forma tão convincente, que ninguém imagina que uma pessoa seria capaz de agir de uma forma tão cínica com tanta naturalidade. Um homem bom se compromete com você não apenas em palavras, mas em atitudes, estará sempre ao seu lado e nunca terá interesse em humilhá-la. Geralmente um bom homem trata bem as mulheres a sua volta, não aquelas que são suas amigas, mas principalmente, sua mãe e sua irmã. Se ele respeita essas mulheres, também respeitará você.

Procure discretamente saber do passado de seu pretendente ou namorado. Como ele tratou suas ex-namoradas ou ex-esposas. Um bom homem pode já ter sido casado, afinal todos podem ter tido outros relacionamentos, mas deve assumir suas responsabilidades sobre a antiga relação, principalmente se tiver filhos. Um homem que não é um bom pai, com certeza não foi e não será um bom marido.

Após o relacionamento com um psicopata do coração...

Para Oliveira (2012), os psicopatas amorosos podem ser considerados não somente assassinos do coração, mas também os “assassinos de alma”. E o porquê disso: Porque depois de uma experiência de relacionamento com eles, os psicopatas amorosos manipularão tanto a pessoa que se ligou afetivamente a ele a fim de privá-la de sua iden-



tidade pessoal, amigos e enfim, de encontrar prazer na vida, de tal forma que o produto final de sua existência na vida de mulheres é uma consequente aniquilação espiritual, emocional e, não raramente, física também.

Um psicopata amoroso, quando não destrói sua vítima por completo, ele exaure suas forças e desgasta sua vitalidade, de tal forma que a pessoa passa a se sentir sem perspectivas de vida ou de futuros relacionamentos. Toda a mulher que se relaciona com um psicopata amoroso, ao final de um relacionamento é uma pessoa totalmente irreconhecível quando comparada com quem era quando o conheceu. Ela se sente feia e acredita ser incapaz de se relacionar novamente. As mulheres vítimas de psicopatas amorosos perdem sua essência e seu viço devido aos reiterados níveis de estresse que se sujeitam durante o relacionamento. A maioria dessas mulheres experimenta a depressão e todas atingem níveis altos de ansiedade. A angústia é um denominador comum que aflige as vítimas destes exterminadores/manipuladores de felicidade alheia, quando analisado um balanço geral de acordo com o tempo de relacionamento.

Observe o trecho de uma conversa que um psicopata do coração tem com a melhor amiga de uma de suas vítimas, quando foi descoberto. Este trecho foi encaminhado por uma amiga nossa em comum. Vamos ao fragmento:

Por você ser a melhor amiga da X você tem a liberdade de pensar o que quiser sobre mim, mas não sou esse monstro que você e a sua amiga me julgam... Não estou aqui para te convencer de nada, apenas quero expor o meu lado dessa situação, ainda que você não dê a mínima... infelizmente entrei em uma situação que ia além da minha capacidade, e virou um redemoinho e chegou a essa situação... eu lamento muito por tudo, até mesmo por nossa amizade ter terminado assim... não desejo mal a ninguém, nem a você, muito menos a X... nada disso foi brincadeira ou diversão p/ mim, e estou no estado em que estou porque realmente amo muito a X e não soube deixar ela resolver a vida dela antes de mais nada... mas não sou um monstro, acredite em mim! espero que um dia



Capítulo 10 - Psicopatas amorosos: uma realidade, talvez, bem mais próxima...

até você veja isso... pois nem bom profissional sou (estou) mais desde que eu me separei da X... fiz péssimas escolhas, entrei em uma situação que não era capaz de lidar, magoei quem mais amei, e você pode até dizer que cada um colhe o que planta... mas não deixe de entender, ao menos um pouquinho, ter corrido tanto atrás da X, e por mais humilhante que isso fosse, não conseguir sair por amar demais a pessoa... e aí, só fazer merda, porque está tudo errado... não quero que tenha pena de mim e você nem teria!! Se eu a trai, como ela diz, ela foi mais culpada do que eu. Apenas gostaria que entendesse um pouquinho que não fiz nada de sacanagem... e um dia voltarei a ser o que eu fui um dia. (Homem, 32 anos, engenheiro).

Uma mulher que foi vítima de um psicopata amoroso, independentemente do tempo de relacionamento, deve se libertar dele o mais rápido possível. Nunca deve tentar nenhum tipo de vingança, pois nada que ela faça irá atingi-lo, lembre-se de que ele não sente e nada poderá atingi-lo sentimentalmente. Durante a tentativa de vingança, a mulher ainda corre o risco de se envolver novamente com ele, afinal, não estará psicologicamente estruturada e ele como um bom sedutor poderá enganá-la novamente.

O primeiro passo para dar a volta por cima é saber identificar um psicopata amoroso, o segundo é estar determinada a ficar longe dele. Desconecte-se de redes sociais, frequente novos ambientes, troque seu número de telefone, procure não falar com ele e nem mesmo saber notícias dele. O objetivo da mulher que foi vítima de um psicopata do coração é fazer com que ele a deixe de lado e procure outra vítima para que ela possa se fortalecer e reconstruir sua vida distante dele. Quando uma mulher é abandonada por um homem deste tipo, ela deve se sentir agradecida mesmo que estiver destruída emocional ou financeiramente. Deve deixar seu orgulho de lado e tentar esquecer a boa imagem que um dia teve do psicopata e que a fez se apaixonar e se perder completamente. Precisa treinar sua mente, para não cair em um turbilhão de pensamentos sobre o porquê ele a escolheu e agiu daquela forma. A explicação é apenas uma, ele nasceu assim, sem nenhum sentimento, sem conseguir criar laços afetivos e vai morrer da mesma forma. O fato



de ter tido algum trauma na infância, adolescência ou mesmo na vida adulta pode ter agravado os fatos, mas não é nenhuma desculpa para tentar destruir alguém, afinal todos passamos por traumas em nossas vidas e nem por isso saímos tentando descontar ou revidar em pessoas que não tem culpa do que nos aconteceu.

Considerações finais

Neste capítulo vimos como um os “psicopatas do coração” se comporta desde a escolha da sua vítima, até a conquista, a humilhação e a volta por cima da mesma. Nem sempre esses manipuladores emocionais são o que parecem ser, aquele que à primeira vista parece ser o homem/mulher da sua vida: educado (a), romântico (a) e sedutor (a). Contudo, essa mesma pessoa pode te humilhar, espezinhar e te destruir fisicamente e emocionalmente.

Se você está passando por isso, sendo responsabilizada (a) constantemente pelo pelos desgastantes artifícios com os quais lida ou até por ter se chegado a um fim, tente repensar os fundamentos desse relacionamento no qual você está inserida! E, preste atenção! Esta pessoa não te ama! Nunca te amou! Entenda que quem ama perdoo, conversa, interessa-se pelos sentimentos do outro, sabe ceder e, acima de tudo, tem o mínimo de constância em seu comportamento. Quem ama respeita o ponto de vista alheio, sabe ouvir, tenta observar o mundo pelo ponto de vista do outro e não age de modo cínica, invertendo culpa e procurando uma forma de reverter a situação, fazendo com que o outro se sintam mal e culpado! E se o espertinho da sua vida terminou com você e já está em outra, fique feliz, por ele e por você! Porque, na verdade, ele foi a maior furada da sua vida! Esta pessoa nada mais fez do que tentar minar sua autoestima por completo, acabar com suas convicções sobre você mesma e fez você acreditar no pior de si! Lembre-se de que, em última instância, o outro só ocupa o espaço que lhe permitimos ocupar, logo temos poder sobre quem colocamos ou deletamos de nossas vidas. Então, para de se lastimar e de se lamuriar e vá ser FELIZ! Coloque sua roupa mais bonita, capriche no visual e vá em busca de algo verdadeiro que lhe faça sentir-se completa e de bem consigo mesma! Descubra o melhor da vida! Você merece ser feliz!



Referências

ALMEIDA, T. **Diante de um Don Juan só lhe resta correr.** 2008. Disponível em: <http://cienciaesaude.uol.com.br/ultnot/2008/06/12/ult4477u736.jhtm> Acesso em: dez. de 2014.

ALONSO, R. **Não se culpe por um erro que não cometeu.** 2013. Disponível em: <http://toquedemotivacao.com.br/nao-se-culpe-por-um-erro-que-nao-cometeu/>. Acesso em: dez. de 2014.

OLIVEIRA, V. **Psicopatas do coração.** Curitiba: Matrix, 2012.

OLIVEIRA, V. **Psicopatas do coração: quem são eles?** [2014?]. Disponível em: <http://mulhermagnetica.com.br/psicopatas-do-coracao-quem-sao-eles/>. Acesso em: dez. 2014.

